

Índice

INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO 1	
OS CICLOS DE DESENVOLVIMENTO	15
Introdução	15
Ciclos de desenvolvimento	17
A guerra e a exploração dos recursos nacionais	26
Diversidade e concentração	29
Comparações internacionais	31
ANEXO 1	
ESTIMATIVA DO CONSUMO DE FONTES DE ENERGIA TRADICIONAIS PARA 1890:	
METODOLOGIA E FONTES	35
1. Vento e Água	35
Moinhos	35
2. Energia muscular	37
ANEXO 2	
O ÍNDICE DE ENERGIA COMERCIAL PRIMÁRIA: METODOLOGIA E FONTES	39
1. Produção de Hidroelectricidade	39
2. Fornecimentos de combustíveis à navegação	39
3. Combustíveis para gastos em navios nacionais	40
4. Contabilização do gasóleo e fuelóleo importado e exportado	40
ANEXO 3	
O ÍNDICE DE TORNQVIST	42
ANEXO 4	
ÍNDICE DE ENERGIA COMERCIAL PRIMÁRIA EM PORTUGAL (IECPP) 1890-1982	43
CAPÍTULO 2	
AS POLÍTICAS PÚBLICAS	47
Introdução	47
As instalações eléctricas: 1900-1926	48
Iniciativa e bloqueio: 1926-1936	53
A centralização das decisões: 1936-1939	59
As interligações das redes: 1939-1947	63

no sector da electroquímica: 1947-1960	68
realidade: 1960-1973	71
o das nacionalizações	78

ÚSTRIA	83
hidráulica ao carvão: do final do século XIX até aos anos vinte	83
industrial de electricidade - dos anos vinte ao fim da guerra	87
ao pós-guerra	90
guerra Mundial e a crise energética industrial	95
2002 e 2005	97
dependência, dilemas da industrialização: da utopia à realidade	98
energética nas indústrias base?	100
das de forte crescimento dos consumos industriais	
de	102
industriais permanentes	104
o parque electroprodutor	107
energética da indústria em Portugal (1953-1973)	
ra estimativa	109
.....	113

DOMÉSTICO DE ENERGIA	115
energética dos agregados domésticos portugueses em 1935	116
ica pública: alteração dos preços relativos dos bens energéticos ...	118
fas e a guerra	120
e e as tarifas degressivas (1936-1951)	123
de energia em ambiente rural (1940-1951)	125
po - uma comparação	127
o das tarifas degressivas	129
s bonificadas (1950-1975)	130
l depois dos anos cinquenta	132
is que serve Portugal inteiro»	134
.....	137

MUNICAÇÃO ELÉCTRICAS	141
.....	141
lerno» construindo uma rede: Portugal e o telégrafo (1855-1880) ..	142
periodização do processo	146
rede (1855-1864)	149
serviço telegráfico, a reparação e o desenvolvimento	
(1869)	152
a rede transoceânica (1870-1879)	154

des de comunicação: o telégrafo e o telefone (1882-1939)	158
.....	168
RA LÁ DA ELECTRICIDADE.	171
.....	171
ersidade	173
.....	175
uma realidade urbana a nível nacional	176
o petróleo de iluminação	177
do da história: o acetileno	179
ca: aspectos simbólicos	180
ca: aspectos técnicos	181
culo: urbanidade e iluminação	182
ctricidade na década de 1930	187
.....	189
RA E A TSF EM PORTUGAL	191
.....	191
grafo em Portugal	193
egisto de discos	197
ca: revolução na qualidade do som	199
rica à radiotelegrafia e à radiotelefonia	200
ógica dos anos 1920	203
da concorrência à integração das redes de telecomunicações ..	209
a o Estado a partir da década de 1940	210
es ao surgimento das grandes estações de rádio	211
ovas perspectivas abertas às telecomunicações.	215
ais	216
.....	219
.....	219
DA	221